

Filiada à:  FENAG

Março/Abril/Maio 2017

NOSSA

(VOZ)

AGECEF CAMPINAS



NO MOVIMENTO GERENCIAL

#TrabalhoEmEquipe



TODOS, JUNTOS, EM CORO

pamos do Encontro Regional das AGECEF's Sudeste. Lá, alinhamos as demandas e propostas da base que, em março, foram apresentadas, debatidas e votadas no sexagésimo ENAGECEF, quando secretariei a mesa diretora do Condel que as encaminhou à direção da Empresa.

Nesse meio tempo, ainda foi anunciado o calendário de pagamento das contas inativas do FGTS, que gerou novas preocupações por coincidir o acréscimo de volume de trabalho com a redução de quadro de pessoal pelo então corrente PDVE - duas pautas ecoadas em uníssono nos encontros.

Em abril, realizamos reuniões de orientação aos associados penalizados no processo do Sipon e prejudicados com os descomissionamentos pela última versão do RH 184, além de

tratar de outros temas como PDC e jornadas especiais.

Não nos abtemos. Pelo contrário. Tudo isso nos levou a refletir sobre a importância da união do Movimento Gerencial para fortalecer a classe e serviu de estímulo para termos ainda mais motivação a seguirmos em frente juntos. Quem segue nossa nova *fan page* pode acompanhar os desdobramentos destas e de outras ações em tempo real e interagir conosco.

Em um coro entoado por muitas vozes, mas com o mesmo ideal proclamado, permanecemos avançando, reivindicando nossos direitos por condições justas de trabalho em uma CAIXA cada vez mais forte.

Atáice Bergamin
Presidente da AGECEF/CP

Desde a edição passada, pouco mais de três meses, muitas pedras rolaram: 60° ENAGECEF, PDVE, audiência do RH 184, campanha das contas inativas do FGTS, Balanço CAIXA e eleições dos Conselhos de Administração da Empresa e de Usuários do Saúde CAIXA e da FENAG. E nós acompanhamos tudo, de perto.

Em fevereiro, eu e a nossa diretora de Marketing e Eventos, Joanina Rosa, partici-

Renata: gestora, mãe, exemplo!

Esposa, filha, amiga, profissional e mãe. Parece muito? Não para a associada **Renata Martins de Assis Burim**. Aos 50 anos, a gerente geral da agência de Cosmópolis - SR Campinas, consegue ser tudo isso: é casada e mãe de dois “maravilhosos e abençoados filhos” Davi, de 17 anos, e Rafael, de 10. Na contramão das comuns queixas por falta de tempo às tarefas do dia a dia, mulheres como ela vem deixando de serem exceções. Em entrevista especial ao **NOSSA VOZ**, a tecnóloga em Processamento de Dados, especialista em Finanças Empresariais com MBA em Gestão de Relacionamento com o Cliente, confessa que não é fácil, mas mostra que, sim, é possível, dar conta do recado e ainda manter um belo sorriso no rosto. Por isso, a AGECEF/CAMPINAS a selecionou para homenagear suas associadas que, além de profissionais extremamente competentes, também são gestoras de suas famílias e de seus lares.

Meu ingresso na CAIXA - Cresci vendo meu pai, hoje, aposentado, trabalhar no banco. Foi a inspiração que me conduziu a ingressar na Empresa e lá construir a minha carreira. Minha mãe deu todo o suporte nessa decisão. Hoje, pouco mais de 27 anos depois (ingressei em dezembro de 1989), sinto-me realizada.

Minha trajetória profissional - Assumi na agência Sumaré, onde residia e resido até hoje. Logo, houve o *Plano Collor*, que foi um grande desafio e oportunidade de demonstrar meu comprometimento e envolvimento à minha chefia. No estágio probatório, substituí a supervisora que supriu as férias do Gerente Geral. Depois, surgiram novas oportunidades que eu “abraçei”. Após dois anos e oito meses, em agosto de 1992, assumi a minha primeira função efetiva como supervisora na agência Sumaré. A partir daí, me tornei gerente, gerente de relacionamento e, em novembro de 2004, fui promovida a gerente geral na agência Monte Mor/SP. A seguir, fui gerente geral de várias agências. Com experiências profissionais muito produtivas, enriqueci a minha rede de relacionamentos, fazendo novos amigos e aprendendo com cada um deles na minha jornada dentro da CAIXA.

Sim! Sou mãe, sou gestora! - Sempre procurei conciliar a vida profissional com a maternidade, ambos são bênçãos de Deus. Filhos são heranças do Senhor, tesouros de nossas vidas. As dificuldades nos fazem aprender e crescer.

Conciliar o tempo entre ser mãe e profissional - Acredito que mais importante à quantidade é a qualidade. Sei que o maior problema é a disponibilidade de tempo com meus filhos e meu esposo, mas sempre procuro, após o término de mais um dia de trabalho, chegar em casa e “brincar” com eles: sentar no chão, jogar, ir ao cinema, conversar e explicar a importância do trabalho. Também, sempre contei com a ajuda dos meus pais maravilhosos. Meu pai ainda me auxilia. Ele tem 80 anos



Renata com seus filhos Davi e Rafael e o esposo Luiz.

e, muitas vezes, é quem leva meus filhos a lugares que não consigo acompanhá-los pelo horário de expediente. Minha mãe faleceu há um ano e sempre dedicou todo o amor e o carinho a eles, que foram importantíssimos ao crescimento e desenvolvimento dos meus filhos.

Ser mãe mudou minha vida profissional - Ser mãe nos deixa mais sensível e completa. É uma felicidade imensurável. Acredito que nossa sensibilidade e alegria nos motiva ainda mais para o desempenho profissional.

Minha mensagem às gestoras mães - Acreditem que podemos marcar a vida de nossos filhos. Desenvolvam suas atividades com amor. Ao retornar para casa, aproveitem cada minuto, valorize cada momento e as pequenas coisas que serão muito importantes ao desenvolvimento e formação do caráter deles.

“Ser mãe nos deixa mais sensível e completa. Nossa sensibilidade e alegria nos motiva ainda mais para o desempenho profissional.”

Não queiram compensar suas ausências com presentes e dando tudo a eles. Quem ama educa e os “nãos” da vida fazem parte da educação e crescimento de nossos filhos. Assim, com certeza, eles conseguirão enfrentar melhor as dificuldades e obstáculos futuros. Somos um espelho a eles e tudo o que fizermos tem que refletir valores que norteiem os caminhos que trilharão.

Ensino e educo que o grande alicerce de nossas vidas é Deus: “ensine a criança no caminho que ela deve andar e quando for jovem, não se desviará dele.” Nossos filhos são como flechas, precisamos dar a direção. Certamente, no futuro, atingirão o alvo. Ser mãe nos deixa mais sensível e completa. Nossa sensibilidade e alegria nos motiva ainda mais para o desempenho profissional.



Renata e equipe comemoram resultados da agência do último trimestre.

AGECEF/CP é destaque no 60º ENAGECEF

Participação dos representantes evidenciou a atuação da Associação campineira junto aos seus associados



120 gestores das AGECEF's de todo o País reunidos no último ENAGECEF

A AGECEF/Campinas teve participação notória no último ENAGECEF, em 17 e 18 de março, na capital paulista. Sua presidente, Ataíce Bergamin, secretariou a mesa do CONDEL nas deliberações das 41 propostas sobre RH 184, Realize, PDVE, FUNCEF e Saúde CAIXA. O vice-presidente do Conselho Fiscal, Aguiinaldo Pinto, o diretor do Polo Piracicaba, Ranulfo Félix Jr, e os associados Derick Felipe e Michele Correa também se uniram aos 120 gestores das AGECEFs de todo o País.

Para Ataíce “os debates concerniram às demandas e anseios dos associados: uma CAIXA forte com empregados motivados. Tal engajamento mostra que não estamos sós”.

O diretor de Rede da CAIXA, Roberto Ceratto, declarou que “a Empresa vive novos desafios que envolvem capital e mercado. A atualidade exige inovações”. O diretor falou da importância da Gestão de Desenvolvimento de Pessoas à clareza dos Processos Seletivos Internos e dos programas de qualificações para equacionar os impactos do PDVE com celeridade.

O Gerente Nacional de Negociação Coletiva e Relacionamento com o Empregado da CAIXA, Átila Prata, disse que é preciso repensar a liderança na Empresa, que o GDP abrangerá todas as áreas até 2018 e, para instrumentalizar os empregados, ações educacionais estão em implantação. Ainda assegurou que os impactos do PDVE teriam intervenções imediatas do DEPEs e DEGAN, se necessárias.

A Corregedora da CAIXA, Dra. Girlana Moreira, enfatizou a vocação de sua área de corrigir processos e não punir empregados, a necessidade de comunicar problemas aos Superintendentes, e a proibição do compartilhamento de senhas, maior causa de fraudes,

cujo projeto de certificação digital prevê erradicá-la. Por fim, chamou todos a refletir sobre suas funções na Empresa, o código de ética e a missão constitucional da CAIXA.

O presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, alertou a “ampliar o olhar” sobre seus ativos, expôs as ações que economizaram R\$ 24 milhões no último semestre e o processo de modernização com novo modelo de governança sustentável, *compliance* e aplicação e controle de ativos em perfis conservadores.



Comitiva da AGECEF/CP no último ENAGECEF

O presidente da *Saint Paul Escola de Negócios*, José Claudio Securatto, falou das causas do cenário econômico e perspectivas otimistas: “o pior já passou. O Brasil tem oportunidades resilientes. O motor da economia são os investimentos. Temos de resgatar a confiança”, afirmou.

O advogado da FENAG, Rogério Borges, posicionou sobre o processo de revogação da última versão do RH 184, que teve a próxima audiência agendada para junho.

Segundo Aguiinaldo “entendemos a magnitude e nos mobilizamos para uma atuação efetiva. Trouxemos propostas focadas no progresso contínuo dos métodos de trabalho na esfera gerencial. Avançamos em propósitos, viáveis aos gestores e à CAIXA. Sustentabilidade foi a palavra-chave para galgar um novo patamar”.

Para Derick “as propostas visaram fortalecer a Empresa e seus empregados. Vimos grandes avanços graças à união dos gestores da CAIXA de todo o Brasil”.



Presidente da AGECEF/CP, Ataíce Bergamin, assistiu à mesa de trabalho do Condel.

AGECEF/Campinas também marcou presença no Encontro Regional Sudeste

Em 18 de fevereiro, a AGECEF/Campinas participou do Encontro das Associações da Região Sudeste, na capital paulista. Ataíce Bergamin e a diretora de Marketing e Eventos, Joanina Rosa, alinharam as demandas (deliberadas no ENAGECEF), com os dirigentes de Belo Horizonte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, São Paulo Interior, Triângulo Mineiro e Uberaba.

Para Joanina, “vivemos muitas transformações na CAIXA e no país. É importante mantermos o diálogo para enfrentá-las. Buscamos soluções compartilhando informações de cada região. É enriquecedor; pois fortalece o Movimento Gerencial”.

No encontro, a AGECEF/CAMPINAS lançou a primeira edição de “Nossa Voz”, distribuída e muito elogiada pelos presentes.



AGECEF/CP promove reuniões com consultoria jurídica da FENAG

Associados receberam orientações e esclareceram dúvidas sobre Sipun, RH 184 e outras demandas

Da esquerda à direita: vice-presidente interino da AGECEF/CP, Frederico César Pereira; diretor de Polo de Jundiaí, Expedito de Passos Jr, presidente Ataíce Bergamin, advogado da FENAG, dr. Rogério Borges, e diretor de Polo de Piracicaba, Ranulfo Felix Jr no último encontro.

A AGECEF/Campinas reuniu associados com o consultor jurídico da FENAG, dr. Rogério Borges, que prestou orientações e esclarecimentos de questões que os envolvem diretamente.

As agendas dos encontros abrangeram: o controverso Sipun, a última versão do RH 184 que prevê descomissionamentos sem justo motivo; a atual posição do PDC, possíveis condutas da CAIXA e adoção de providências, inclusive por meio coletivo; além do direito adquirido de jornada de trabalho especial dos comissionados gerenciais nos PCS/89 e PCC/98 e a tese da mitigação de poderes. Também tiveram enfoque o atual cenário vivenciado pelos empregados admitidos no “Pré 98” e o restabelecimento e recálculo das vantagens pessoais mencionadas no RH 115, como a jornada de seis horas diárias independente de função de confiança ou de gestão acaso exercida.

O advogado ainda tratou dos Planos Reg/Replan Não Saldado da Funcef e a recente derrota do Ministério Público do Trabalho na ação coletiva titulada “ANBERR”.

Para a presidente da AGECEF/CAMPINAS, Ataíce Bergamin, tais eventos consolidam uma das premissas da Entidade de nortear a classe gestora sobre as demandas a serem solucionadas pela Empresa além de fortalecer a união e o engajamento na defesa de suas bandeiras de luta: *“ficou evidente que, ao nos reunirmos, a troca de informações é mais eficaz. Ouvimos os anseios dos gestores e, com base nas informações compartilhadas, aprimoramos nosso trabalho. Isso é diálogo, isso é unidade!”*

A próxima reunião será no próximo dia 30 de maio, em Sorocaba.



Advogado da FENAG, dr. Rogério Borges, orienta associados da AGECEF/CP.



Merece destaque

Ranulfo Felix Jr.
Diretor do Polo Piracicaba
da AGECEF/CP

O ano de 2017 tem nos obrigado a resignificar o movimento associativo. São mudanças muito rápidas e profundas que testam a nossa resiliência para continuarmos representando os associados em sua plenitude. Nesta vertente, a AGECEF/CP está sempre atenta e, neste momento, em especial, consulta e busca outras visões e orientações jurídicas para conhecer, divulgar e pleitear por nossos direitos. Com grande prazer e enorme senso de responsabilidade, também tenho participado. Pela nossa AGECEF/CP, venho me colocando à disposição de todos os colegas, aberto a sugestões e opiniões, no interesse máximo dos bons resultados da CAIXA 100% pública e a serviço da população brasileira, respeitando os direitos de todos os empregados e a legislação em vigor.



Cada vez mais, estamos aprimorando nossa comunicação. Acesse nossa fanpage @AgecefCP e acompanhe notícias em tempo real. Logo, traremos mais novidades: nosso novo site entrará no ar em breve com muito mais informações para você se manter sempre atualizado de tudo.

Expediente: Nossa Voz é uma publicação trimestral da AGECEF/CP - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal de Campinas dirigida a seus associados. A reprodução parcial ou total é permitida somente com prévia autorização e desde que mencionada a fonte: “Nossa Voz (AGECEF/CP)”

Diagramação e Projeto Gráfico e Editorial: Articulando Comunicação - Fotos: Arquivo AGECEF/CP

Endereço: Av. Anchieta 173 conj 118 - Campinas / SP

Telefones: (11) 99939-2676 / (11) 98780-1743 | Email: agecefcp@ig.com.br | www.facebook.com/pg/AgecefCP